



Caminhada e palestras marcam início de Campanha de Conscientização da Doença de Crohn

Doença de Crohn e Colite Ulcerativa se constituem nas Doenças Inflamatórias Intestinais (DIIs), que afetam homens e mulheres indistintamente, sendo diagnosticadas, geralmente, por volta dos 35 anos. De caráter autoimune, podem exigir hospitalizações recorrentes e grande impacto social, pessoal e psicológico em seus pacientes.

Em Petrópolis, dia 7 de maio, sábado, haverá a 5ª Caminhada para Doenças Inflamatórias de Petrópolis, a partir das 13h30, na Praça da Liberdade. A Caminhada faz parte da iniciativa Maio Roxo, que acontece em várias cidades brasileiras e capitais mundiais.

Diarreia frequente, dor abdominal e, frequentemente, sangramento retal são alguns dos sintomas comuns às duas doenças inflamatórias intestinais, Crohn e Retocolite Ulcerativa, de caráter crônico e que podem levar seus pacientes, em idade produtiva, a hospitalizações recorrentes e à incapacitação para o trabalho, causando também grande impacto na qualidade de vida, social e psicológica. Por isso, o Brasil, por iniciativa da ABCD – Associação Brasileira de Colite e Doença de Crohn se une a outras 31 associações, médicas e de pacientes, de todo o mundo para durante o mês de maio conscientizar a população para a importância do diagnóstico precoce das DIIs. A campanha tem apoio do GEDIIB – Grupo de Estudos da Doença Inflamatória do Brasil.

Pelo quinto ano consecutivo, o Dr. José Francisco Vieira, gastroenterologista, realizará a Caminhada para Doenças Inflamatórias de Petrópolis, no dia 7 de maio, a partir das 13h30, com concentração na Praça da Liberdade. Médicos, pacientes, familiares percorrerão as ruas da cidade para levar informação sobre as doenças para o maior número de pessoas. A Caminhada tem o apoio do Grupo de Estudo de Doença Inflamatória Intestinal do Estado do Rio de Janeiro – GEDIERJ.

Doenças Inflamatórias Intestinais – As doenças inflamatórias intestinais, Crohn e Retocolite Ulcerativa, são sérias, têm caráter crônico e afetam homens e mulheres indistintamente. O diagnóstico acontece geralmente por volta dos 30 anos de idade, impactando negativamente a força de trabalho e a vida familiar do paciente. De origem não totalmente conhecida, sabe-se que pode haver predisposição genética e que o meio ambiente exerce papel importante em seu desencadeamento (sabe-se que é mais comum em centros urbanos e/ou industrializados).

Retocolite Ulcerativa e Doença de Crohn – A retocolite ulcerativa caracteriza-se por inflamação e úlceras no revestimento do cólon ou intestino grosso. Em média, as pessoas são diagnosticadas por volta dos 30-35 anos de idade, apesar da doença ocorrer em qualquer idade. Já a doença de Crohn envolve todo o intestino, sendo que em cerca de 30 por cento dos pacientes, o intestino fino (íleo) é a região mais

afetada e, em 40 por cento, a região ileocecal.

Em ambas, os sintomas são semelhantes: dor abdominal, podendo haver hemorragia retal, diarreia, urgência para evacuar e aumento na frequência e dos movimentos intestinais. Estes sintomas tendem a aparecer e desaparecer e podem afetar o nível nutricional do paciente, pois a inflamação consome alguns nutrientes. Pode haver também perda fecal de sangue, fluidos e eletrólitos, em decorrência da hemorragia e diarreias frequentes. Estima-se que 25 por cento dos pacientes podem ser submetidos a cirurgia em algum momento do curso da doença.

“Como seus sintomas tendem a aparecer e desaparecer por um período e podem ser confundidos com de outras doenças, as DIIs podem demorar para serem diagnosticadas corretamente, o que pode levar o paciente a hospitalizações recorrentes e até à incapacitação para o trabalho. Entretanto, o diagnóstico precoce seguido do tratamento adequado pode preservar a qualidade de vida e a produtividade do paciente. Quanto mais cedo o diagnóstico, melhor o controle da doença”, afirma Dr. José Francisco Vieira.

Para agenda brasileira do Maio Roxo, acesse e, para conhecer outras cidades mundiais participantes do movimento, acesse www.worldibdday.org

Fonte: Diário de Petrópolis

[Read More](#)
